



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A ÉTICA E A ESTÉTICA EM MICHEL FOUCAULT

ESSA TEMÁTICA VISA MOSTRAR COMO SE DÁ A RELAÇÃO ENTRE A ÉTICA E A ESTÉTICA NO PENSAMENTO TARDIO DO FILÓSOFO MICHEL FOUCAULT, OU SEJA, A NOÇÃO DO CUIDADO DE SI PARA REFLETIR AS RELAÇÕES ATUAIS.

AUTOR PRINCIPAL: Patrícia Boller Medeiros.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Prof.º Dr. Cláudio Almir Dalbosco.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O pensamento tardio de Michel Foucault – também conhecido como o último Foucault – visa refletir a relação do indivíduo consigo mesmo, ou seja, as formas pelas quais o sujeito se constitui, conhecida como o cuidado de si. Tendo em vista essa fase do pensamento de Foucault, foi trabalhado o texto “A estética da existência e o cuidado de si na perspectiva pós-metafísica: Michel Foucault”, da autora Nadja Hermann, a qual levanta uma provocação sobre como se dá a relação entre ética e estética no referido autor. A partir disto, foi despertado interesse na bolsista para desenvolver o presente estudo.

O objetivo desse estudo visa mostrar como se dá a relação entre a ética e a estética para refletirmos a noção do cuidado de si e observar o que está acontecendo atualmente.

DESENVOLVIMENTO:

O recurso metodológico utilizado foram pesquisas bibliográficas, tendo por referência textos de autores, intérpretes que trabalham o pensamento de Foucault, sobretudo, a noção de cuidado de si. Nos encontros vinculados ao projeto de pesquisa, eram realizadas leituras, e a partir da análise dos textos foram elaborados relatórios para sistematização.

A terceira fase do pensamento de Foucault – cuidado de si – se caracteriza por não existir uma teoria que fundamente o sujeito, mas sim formas pelas quais ele se constitui como sujeito que é a pragmática de si. Neste contexto, Foucault retorna ao passado mais remoto para descobrir como o sujeito de si mesmo constitui sua experiência de sexualidade. O filósofo reconstrói aspectos da moral greco-romana, mostrando o quanto o cuidado de si na forma de ascese, isto é, do exercício de si constitui sua própria subjetividade. Também mostra como a moral é construída social e

coletivamente. Em função disso, ela não depende de um fundamento racional como aparece nas éticas modernas, pois o sujeito ético resulta da criação e da liberdade de pensar sua vida como uma obra, como um cuidado de si e como a ascese (exercício de si sobre si mesmo). A ética da existência seria a obediência restrita a normas baseada na identidade do sujeito e na noção de profundidade do eu, onde o indivíduo se constituiria moralmente através da busca da essência da sua identidade. Neste contexto, a moral está relacionada com aquilo que ele faz para conseguir buscar e entender a sua identidade, ou seja, o sujeito é criado como uma obra de arte.

A moral grega que o Foucault tenta retomar é aquela que tem um aspecto individual baseada no cuidado de si, transformando-se numa forma de conduzir a vida, sendo por isso uma das bases da arte de viver.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Para concluir, Foucault não quer propor um volta à ética da antiguidade, mas sim destacar que nessa ética existe um “tesouro” de técnicas, de ideias que não podem ser efetivamente reativados. Tais técnicas constituem certo ponto de vista que pode ser muito útil para analisar o que está acontecendo agora, para pensar nas relações atuais, inclusive em contexto educacional.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, M. A. *Hermenêutica do Sujeito*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HERMANN, Nadja. A estética da existência e o cuidado de si na perspectiva pós-metafísica: Michel Foucault. In: HERMANN, Nadja. *Ética e estética: a relação quase esquecida*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005, p. 59-64.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS